

A BRINCADEIRA COMO ELO ENTRE O DESENVOLVIMENTO E A AFETIVIDADE EM FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA PIM/PCF E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A PANDEMIA NA AUSÊNCIA DO VISITADOR.

Jady Martins de Mello

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Valéria Hertele Varella

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Ana Cláudia Coelho Mattos (Co-orientador)

Joelma Guimarães (Orientador)

Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos positivos e negativos que a Pandemia tem causado nas famílias atendidas pelo Programa PIM/PCF com a ausência do visitador, a partir do mês de março com o decreto que tem como prioridade o distanciamento social como forma de prevenção contra o COVID-19, foi necessário adequações das equipes do Programa PIM/PCF, uma das medidas tomadas pela equipe foi a de dar continuidade dos atendimentos de forma remota e realizando visitas nos portões das casas mantendo todas as regras de distanciamento, bem como, utilizando os equipamentos de proteção necessários.

A metodologia utilizada para levantar estes relatos foi através do aplicativo de celular WhatsApp, com um questionário de poucas perguntas, o público selecionado, foram três mães, com idades distintas e com crianças em diferentes etapas do desenvolvimento, através de atividades deixadas pelo visitador com instruções e o acompanhamento realizado via remoto, é que, pudemos identificar como estas mães estão dando continuidade nos atendimentos.

Os resultados obtidos apresentaram que as mães não encontram dificuldades em unir a afetividade ao brincar, mas encontram barreiras em identificar os avanços no desenvolvimento e em prender a atenção das crianças, além de tudo, encontram dificuldade em ter paciência, visto que, neste período há inúmeros fatores psicossociais e ambientais que somatizam para transtornos mentais relacionados ao estresse, ansiedade, depressão e entre outros, um destes fatores, é o próprio isolamento, que com este atual cenário, necessitam encontrar novas formas de interação dentro de suas residências.